



SONDAGEM INDUSTRIAL



O volume de Produção da Indústria cresceu em outubro de 2017

Analisando os indicadores de evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial, do mês de outubro de 2017, segundo os empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao *Volume de produção* somou 53,6 pontos, no mês em análise, registrando aumento de 5,8 pontos, quando comparado ao mês anterior, indicando crescimento da produção. A *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* das empresas apresentou aumento de 3 pontos percentuais, quando comprado com o mês imediatamente anterior, chegando a 66% no mês de outubro de 2017. O indicador de *Evolução do número de empregados* somou 47,7 pontos, 0,6 ponto menor que o registrado no mês anterior, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Tratando-se do *Estoques de Produtos Finais*, o indicador somou 48,1 pontos, no mês em análise e continua abaixo do planejado/esperado pelos empresários.

Em outubro, todos os indicadores de expectativas empresariais, para os próximos seis

meses ficaram acima do resultado esperado, ou seja, ficaram acima da margem dos 50 pontos, com exceção do item *Quantidade Exportada*, que somou 45 pontos no mês em análise, ficando 5 pontos abaixo do registrado no mês anterior. Com relação ao item *Intenção de Investimento* o resultado foi de 41,1 pontos, mostrando que os empresários sergipanos estão certos que irão investir nos próximos meses.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou resultados abaixo dos registrados pelo Nordeste e pelo Brasil, em todos os itens. As exceções foram os indicadores de *Volume de Produção* e o indicador de expectativas de *Estoques de Produtos finais com relação ao planejado/desejado*.

No indicador de *Volume de produção* o resultado de Sergipe (53,6), ficou abaixo do Nordeste (53,7), mas acima do resultado do Brasil (52,6), já o indicador de expectativa de *Estoques de Produtos finais com relação ao planejado/desejado*, o resultado de Sergipe (50,3

pontos) ficou acima do Nordeste (50,1 pontos) e do Brasil (49,3 pontos).

No quesito *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, Sergipe assinalou 66%, enquanto o Nordeste registrou 70% e o Brasil 67%, no mês em análise. Já o item *Intenção de investimentos*,

para os próximos seis meses, foi menor para Sergipe, na comparação regional e nacional, porém os empresários continuam certos que irão investir.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte, Outubro/2017 x Setembro/2017

Indicadores*	Outubro/2017			Setembro/2017		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção da empresa	53,6	50,0	54,4	47,8	45,0	48,5
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	40,8	36,1	41,9	39,0	35,0	40,0
Util. da capacidade instalada (%)	66,0	55,0	69,0	63,0	56,0	65,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	47,7	44,4	48,5	48,3	43,8	49,3
Estoques de produtos finais com relação ao planejado/desejado	50,3	47,5	51,0	48,9	44,2	50,0
Estoques de produtos finais	48,1	44,4	49,0	46,2	41,7	47,2
Expectativa para os próximos meses em relação a:						
Demanda por produtos	57,8	51,5	59,3	57,2	54,4	57,9
Número de empregados	50,6	47,1	51,4	50,6	47,1	51,4
Compras de matéria-prima	52,9	50,0	53,6	53,4	51,5	53,8
Quantidade exportada	45,0	0,0	45,0	50,0	0,0	50,0
Intenção de Investimento**	41,1	30,6	43,6	38,3	27,5	40,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Outubro/2017

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	53,6	53,7	52,6
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para o mês de referência)	40,8	45,8	43,0
Util. da capacidade instalada (%)	66,0	70,0	67,0
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	47,7	51,5	49,7
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	50,3	50,1	49,9
Estoques de produtos finais	48,1	50,8	49,3
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Demanda por Produtos	57,8	56,0	54,4
Perspectiva para os próximos 6 meses com relação: Número de empregados	50,6	50,4	49,2
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Compras de matéria-prima	52,9	53,9	52,5
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Quantidade exportada	45,0	53,9	52,2
Perspectivas para os próximos 6 meses com relação: Intenção de Investimento**	41,1	53,3	50,6

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

ICEI de novembro demonstra que empresários sergipanos permanecem confiantes

Os empresários da indústria sergipana, em novembro de 2017, demonstraram que estão mais confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI* ficou em 53,2 pontos, com avanço de 0,2 ponto, quando comparado com o mês anterior. Entretanto, na comparação com o mesmo mês do ano anterior (novembro/2016), o índice ficou 2,4 pontos maior.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, apesar do ICEI ter ficado acima da margem dos 50 pontos, as condições atuais ainda não são as melhores, uma vez que o *Indicador de Condições*, de novembro de 2017, diminuiu 2,5 pontos, em relação a outubro do corrente ano, e manteve-se abaixo da margem dos 50 pontos. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que ficou em 37,9 pontos no mês em análise, 2,9 pontos abaixo do registrado no mês anterior.

Já o *Indicador de expectativas*, manteve-se acima da margem dos 50 pontos, somando 58,4 pontos, em novembro de 2017, registrando aumento de 1,6 ponto, se comparado ao mês anterior. Esse resultado

demonstra que os empresários estão mais otimistas para os próximos seis meses. O maior otimismo está relacionado com as *Expectativas da Empresa*, uma vez que o índice somou 60,1 pontos, no mês em análise, permanecendo acima da margem de pontos esperada.

Ao confrontar os resultados alcançados em Sergipe, no mês de novembro, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI sergipano foi o menor. O *Indicador de condições* atuais, o de *Condições da economia* e *Condições da empresa* ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que as condições não melhoraram para Sergipe e para o Nordeste, na opinião dos empresários. Para o Brasil, todos os indicadores de condições ficaram acima da margem dos 50 pontos.

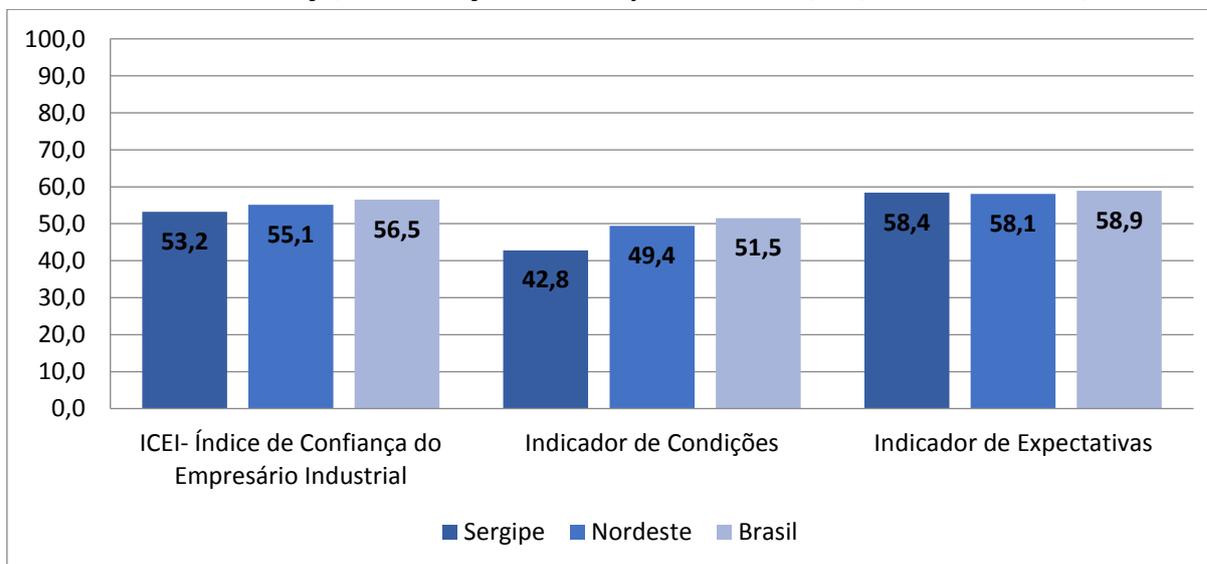
Entretanto, no tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima da margem dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses em todos os itens. O item de *Expectativas da Empresa* obteve a melhor avaliação, em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários são fortes, em suas empresas.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Novembro/2017 x Outubro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Novembro/2017			Outubro /2017		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	53,2	53,4	53,2	53,0	50,9	53,4
Indicador de Condições	42,8	45,8	42,2	45,3	46,5	45,0
Condições da Economia	42,0	47,6	40,8	45,3	46,7	45,0
Condições do seu Estado	37,9	41,3	37,2	40,8	39,1	41,1
Condições da Empresa	43,6	45,2	43,3	45,3	46,7	45,0
Indicador de Expectativas	58,4	57,2	58,7	56,8	53,1	57,6
Expectativas da Economia brasileira	54,9	58,0	54,3	52,7	46,9	53,9
Expectativas do Estado	50,5	50,0	50,6	50,5	44,6	51,7
Expectativas da Empresa	60,1	56,3	60,9	58,6	56,5	59,1

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Novembro/2017



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 68 empresas, sendo 22 pequenas e 46 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 54 empresas, sendo 18 pequenas e 36 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 14 de novembro de 2017.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAGEM INDUSTRIAL:

NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008.

Disponível em www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br